

# **A PESQUISA FENOMENOLÓGICA PARA COMPREENDER O ADOECIMENTO POR TENDINITE: UM ESTUDO DE CASO**

**Patrícia Campos Pavan Baptista -Escola de Enfermagem da USP**  
**Miriam Aparecida Barbosa Merighi-Escola de Enfermagem da USP**  
**Arlete Silva-Universidade Guarulhos**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho têm assumido grande relevância no modo de adoecer das trabalhadoras de enfermagem, constituindo-se uma das queixas mais frequentes e maior causa de afastamento destas profissionais ao trabalho. Nesse aspecto, a classificação dos DORT inclui um grupo heterogêneo de distúrbios funcionais e/ou orgânicos tais como, as tenossinovites, tendinites, sinovites. **OBJETIVOS:** Compreender a vivência de uma trabalhadora de enfermagem portadora de tendinite. **MÉTODO:** Estudo de caso, qualitativo, com abordagem fenomenológica, fundamentado no referencial filosófico de Martin Heidegger, realizado com uma trabalhadora de enfermagem com diagnóstico de tendinite. Para a coleta do discurso, realizou-se uma entrevista por meio de uma questão norteadora. O discurso foi analisado segundo o referencial da fenomenologia existencial. **RESULTADO:** A análise do discurso apontou para quatro categorias que desvelaram o ser mulher trabalhadora de enfermagem vivenciando os DORT: O ser-no-mundo vivenciando os DORT; a trabalhadora de enfermagem vivenciando a ambigüidade da solicitude; a angústia por vivenciar os DORT e a transcendência da trabalhadora de enfermagem vivenciando os DORT. **CONCLUSÕES:** Ao desvelar a vivência de uma trabalhadora de enfermagem portadora de tendinite foi possível conhecer a trajetória da doença em sua vida, as dificuldades enfrentadas no tratamento à doença e no ambiente profissional, assim como com os dilemas e polêmicas envolvidos na legislação de uma doença crônica e incapacitante, tornando possível delinear novas maneiras de cuidar da mulher que adoecer por um DORT.

**PALAVRAS-CHAVE:** saúde do trabalhador. Transtornos traumáticos acumulados. Pesquisa qualitativa.

## **THE PHENOMENOLOGICAL RESEARCH TO UNDERSTAND FALLING ILL BY TENDINITIS: A CASE STUDY**

### **Abstract**

**INTRODUCTION:** The work related musculoskeletal disorders (WRMD) have assumed great importance in the way of illness of nursing workers, becoming one of the largest and most frequent complaints concerned the abstention of these professionals to work. In this respect, the classification of WRMD includes a heterogeneous group of functional disorders and organic compounds such as tenosynovitis, tendinitis, synovitis. **AIMS:** Understanding an experience of a nursing work nursing suffering from tendinitis. **METHODS:** A qualitative case with phenomenological approach, based on philosophical referential from Martin Heidegger, accomplished with a female nursing worker with a diagnosis of tendinitis. To collect the speech, there was an interview by a research question. The speech was analyzed in the framework of existential phenomenology. **RESULTS:** A discourse analysis pointed to four categories to be unveiled the female nurses experiencing the WRMD: The being in the world experiencing the WRMD; to nursing worker experiencing the ambiguity of care, the anguish of the experience the WRMD and the transcend of nursing worker suffering the WRMD. **CONCLUSIONS:** While unveiling the experience of nursing worker suffering from tendinitis was possible to know the trajectory of the disease in his life, the difficulties in treating the disease and in

the professional environment, as well as the dilemmas and controversies involved in the legislation of a disease chronic and disabling, making it possible to devise new ways of caring for the woman who falls ill for WRMD.

Key words: occupational health, work related musculoskeletal disorders, qualitative research.

## **Referencias**

Nascimento LC, Mendes IJM . Perfil de saúde dos trabalhadores de um Centro de Saúde-Escola. Rev Lat Am Enferm 2002;10(4):502-8.

Manual de LER/DORT : lesões por esforços repetitivos ou LER/DORT. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Plásticas e Similares de São Paulo; 2004.

Heidegger, M. Ser e tempo. Trad. de Marcia Sá Cavalcante Schuback. 13<sup>a</sup> ed. Petrópolis: Vozes; 2004.

Moreira DA. O método fenomenológico na pesquisa. São Paulo: Pioneira Thompsom; 2002.

[pavanpati@usp.br](mailto:pavanpati@usp.br)

[merighi@usp.br](mailto:merighi@usp.br)

[arlsilva@uol.br](mailto:arlsilva@uol.br)